Ano 24.º — Sabado, 1 de Agosto de 1931 — N.º 1186

# O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas.

## Films...

PERTO de Bruxelas realisou-se há dias um festival em que tomaram parte várias filarmónicas. Duas, porém, da mesma localidade, odiavam-se tanto que, por uma coisa de nada, chegaram ás do cabo, servindo os instrumentos de armas e estabelecendo-se um barulho tão grande que da refrega saíram trinta músicos feridos e as gaitas quási todas amolgadas ou partidas.

Ora um acontecimento igual deu-se cá em Aveiro há de haver uns quarenta anos entre a *música velha* e a *música nova*, que, encontrando-se na Rua Direita, distribuíram pancadaria russa, ficando também com os instrumentos e as costelas numa lástima. E recorda-nos até que um dos músicos ficou sem dentes por o adversário pretender meter-lhe o clarinête pela bôca dentro...

SEGUNDO está apurado, depois da proclamação da República em Espanha ficaram apenas existindo em todo o mundo uma dúzia de reis. A saber: Jorge V, de Inglaterra; Víctor Manuel, da Itália; Alberto, da Bélgica; Gustavo, da Suécia; Cristiano, da Dinamarca; Guilherme, da Holanda; Carlos, da Romania; Boris, da Bulgária; Hirolito, do Japão; Pradjhipok, de Sião e Ras Tafari, da Abissínia.

Têm levado uma crésta...

A OPINIÃO pública da França acaba de ser surpreendida com a ideia da fundação duma *Academia Francêsa do Vinho*, na qual deverão entrar além dos viticultores e comerciantes de vinhos, os artistas de todas as categorias que sejam partidários do vinho e portanto os mais indicados para, nas suas obras, exaltar e propagar as excelências dêsse nectar dos deuses...

Que dirão a isto os que combatem o alcoolismo e nem uma gôta de vinho deixam beber com mêdo que lhe tomem o gôsto?...

## Além túmulo

### Dr. Samuel Maia

Passa hoje o 12.º aniversário da morte dêste prestigioso republicano de Ílhavo, que no tempo da propaganda do nosso Ideal foi um excelente companheiro, deixando primorosa colaboração nas colunas de *O Democrata*.

Médico conceituado, poéta e dramaturgo, o dr. Samuel Tavares Maia, possuidor duma bela alma, foi um dos maiores espíritos que floresceram na pátria do Arcebispo Bilhano aonde inda hoje é lembrado a-pesar-de já ter decorrido mais duma dezena de anos sôbre o seu desaparecimento da Terra.

### Bernardo Torres

Há dez anos, fê-los ontem, que descança também na paz do túmulo, longe do tumultuar das paixões, êste velho e desinteressado republicano, pertencente ao reduzido número dos que faziam a propaganda da República através, muitas vezes, dos maiores sacrifícios.

Saüdòsamente evocâmos a memória dos dois nossos presadíssimos amigos.

## Ideias...

O órgão do P. R. P., que anda a destilar república, liberdade e democracía por todos os póros, quere que a Câmara dê a uma rua da cidade o nome de António José de Almeida.

Para quê? Para lhe fazerem o mesmo que fizeram ao dr. Miguel Bombarda?

Não pensem nisso que é melhor.

## Os desempregados

—:—

Aumenta, de dia para dia, na Inglaterra, o número de pessôas sem trabalho, devendo, nesta data, a cifra elevar-se a mais de dois milhões e meio!

Isto na Inglaterra, país de recursos e aonde giram ainda as libras de cavalinho...



## O passado e o presente

# Os políticos, únicos responsáveis pelo 28 de Maio

## A nossa atitude e a doutros republicanos

O Democrata, *para concluir que o Partido Republicano Português é mau e causador de todos os males da República, dá-nos o testemunho dum preto.*

*Todos os negros são dessa opinião.*

(Remoque da *Montanha* em face da transcrição aqui feita duma carta do dr. Alberto Xavier dirigida ao Directório do partido democrático.)

De um editorial da *República*, de 28 de setembro de 1919, assinado por Ribeiro de Carvalho:

E para as coisas pequenas, para demitir um adversário, para anichar um amigo, para dispensar um concurso — o expediente da *defêsa da República*.

Porque o pretexto da *defêsa da República* tem servido para tudo.

Pretende-se alijar um adversário?

Acusa-se de *talassa*.

Quer-se servir um amigo sem competência?

Classifica-se de — *defensor da República*!

Do mesmo jornal, artigo também de Ribeiro de Carvalho, em 4 de outubro de 1919:

Começa mal o sr. Bernardino Machado. Elementos de desordem e de perturbação já cá existem em demasia.

Odios, rancores, propósitos de vinganças, planos de desforra e dias de *révanche* já os temos por aí de sobra.

Farrapos de partidos a impedir e a complicar todas as soluções políticas sensatas, não nos faltam também.

A baralha já é grande. A confusão já é tremenda. **A fogueira revolucionária já começa a erguer labaredas significativas e eloqùentes.** Não queira S. Ex.ª atirar-lhe para cima mais achas, porque êsse fôgo é imprudente e perigosíssimo.

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

O sr. dr. Bernardino Machado parece ter como divisa — dividir para governar.

Outro artigo de fundo da *República*, em 18 de novembro de 1919, também da autoria do sr. Ribeiro de Carvalho:

E fica-se a gente indecisa, sem saber, como há de classificar êste curioso homem de Estado (Sá Cardoso). Chamemos-lhe homem de Estado, já que as palavras continuam baratíssimas numa época em que tudo subiu de preço.

**Nunca, ainda mesmo durante os govêrnos mais violentos e intolerantes, se praticaram arbitrariedades e ilegalidades como aquelas gue tem celebrisado o govêrno do sr. Sá Cardoso. Porque se chegou a êste despotismo intolerável,** de que ainda não havia exemplo no regime republicano: **serem impedidas de tomar posse, violentamente, as corporações administrativas legalmente eleitas.** E para arrancar, dos municípios, vereações cuja posse não poude ser impedida, **fez-se coisa mais vergonhosa e mais revoltante ainda:** demitiram-se **sob o falso pretexto de serem inimigos da República, auditores administrativos que se não prestavam a arbitrariedades.** Foram nomeados para os substituír **criaturas facciosamente partidárias.** Depois com qualquer motivo **propositàdamente engendrado** — recursos contra as eleições dessas Câmaras, sentenças favoráveis dos novos auditores, **assaltos ilegais e violentos aos municípios antes mesmo do Supremo Tribunal Administrativo se pronunciar.**

Como se vê clàramente, tudo quanto aí fica foi escrito pelo actual director da *República*, de hoje, sr. Ribeiro de Carvalho para atingir o partido democrático. Como não conhecemos, nem de vista, êste republicano de puro sangue, poderá a *Montanha* dizer-nos se êle também é negro?...

## Efemérides

### 1 de Agôsto

*1780* — Nasce Lamarch, o criador das doutrinas transformistas.

*1789* — Proclamação dos direitos do homem pelas Constituintes Francêsas.

*1909* — Realisa-se em Lisboa um grande comício de propaganda anti-jesuítica sob a presidência do dr. Miguel Bombarda.

## NO MÉXICO

=o=

Nesta pequena República também os espíritos entraram em efervescência, tendo-se ateado uma sangrenta guerra religiosa que já deu origem á destruição, pelo fôgo, de quatro igrejas.

Os espanhois, como se sabe, investiram contra os conventos; os mexicanos, êsses, atiram-se aos padres e, sem respeito pelos santos, expulsam-nos dos templos, como Cristo fez aos vendilhões, arrazando-os em seguida.

Lêmos algures que tudo isto são manifestações do progresso!

Não há dúvida...

Vêr a 4.ª página

## Saúde pública

=o=

Está inquietando bastante quer os habitantes da cidade, quer o de algumas frêguesias do nosso concelho, o estado sanitário para o qual continuâmos a chamar a atenção das autoridades competentes. E' que já há vítimas, muitas vítimas mesmo, sendo inúmeras as crianças atacadas de sarampo, epidemia essa, bem como a da varíola, que se torna necessário varrer sem perda de tempo de maneira a evitar a sua propagação com todas as consequências funestas da originárias.

O sul da Costa Nova, dizem-nos, é um fóco. E nalguns lugares circunvisinhos aqui de Aveiro há casas que são verdadeiros hospitais. Estâmos, pois, em presença dum gravíssimo mal que é preciso, que é urgente debelar no mais curto praso, ainda que tenham de ser adoptadas medidas especiais.

Que as autoridades sanitárias, que todos os médicos se dêem as mãos nêste momento de perigo e marchem unidos para o combate-eis o que solicitâmos em nome da saúde pública, em nome dos mais rudimentares princípios da defêsa da humanidade.

## IMPRENSA

«A IDEIA LIVRE»

Entrou no 3.º ano êste semanário democrático de Anadía e defensor dos interêsses da Bairrada, dirigido pelo sr. dr. Carlos Pereira.

Os nossos cumprimentos.

## Dr. Magalhães Lemos

—o—

Em avançada idade, finou-se, no Pôrto, êste eminente homem de ciência, que se evidenciou como um grande psiquiátra, honrando, quer dentro, quer fóra do país, o nome de Portugal.

O sr. dr. Magalhães Lemos era republicano; mas a clínica, os seus estudos e o professorado nunca o deixaram consagrar á política a mais pequena parcela de tempo, pelo que, nêsse campo, foi quási uma figura apagada.

*Se todo o tuberculoso guardasse a expectoração num escarrador e a destruísse convenientemente, a tuberculose desapareceria do Mundo.*

## «A Montanha»

Estâmos muito admirados com o siiêncio dêste diário do Pôrto a nosso respeito.

Será por ainda não termos mudado de nome?...

## Descanso semanal

—o—

A direcção da *Fénix de Aveiro* avistou-se segunda-feira com o sr. governador civil a quem expôz o que se tem passado sôbre esta questão, que parece interminável e ainda para que s. ex.ª fizesse cumprir o horário de trabalho.

O sr. dr. Artur Silveira, que recebeu os representantes da associação dos empregados no comércio com requintes de gentilêsa, prometeu solucionar o assunto no mais curto espaço de tempo.



## Tão bonsinho!...

—o—

O sr. Ribeiro de Carvalho, aquêle célebre deputado por Leiria que uma *gralha* de *O Mundo* imortalisou, continúa, imponente, no seu pedestal, a largar sentenças aos republicanos como se para isso tivesse alguma autoridade. E mais: julga-se também no direito de lançar em público desafíos como êste:

. . . . . . . . . . . .

E no uso sagrado dêsse direito, que ninguém póde contestar a qualquer acusado, começaremos por desafiar toda essa horda a que aponte o nome de um único republicano que tenha praticado no poder, ou fóra dêle, qualquer latrocínio, qualquer irregularidade, qualquer descuido mesmo na administração dos dinheiros do Estado.

Não basta insinuar, não basta lançar no ar vagas acusações.

Torna-se preciso apontar factos e citar nomes.

Vamos, portanto, a factos.

Vamos a nomes.

Qual é o republicano que desfalcou os cofres do Estado?

Como se chama? Quem é? Onde está?

A resposta fornece-a o *Radical*, de Leiria, que foi dirigido pelo mesmo sr. Ribeiro de Carvalho, nos seguintes termos:

**Onde houver um escândalo, onde houver uma negociata, onde houver um ponto escuro, uma arruaça, uma violência — é certo, é sabido: há democráticos!**

Que quere o sr. Ribeiro de Carvalho mais?

Tão bonsinho!...

## Ministro da Guerra

=o=

Pediu a exoneração êste titular, que foi interinamente substituído pelo seu colega do Interior, coronel Lopes Mateus.

O sr. Schiapa de Azevedo não chegou a sobraçar a pasta um ano.

Este numero foi visado pela comissão de censura

## Acreditêmos em Portugal

Com êste título publicou o jornal *Pátria Portuguesa*, do Rio de Janeiro, esta semana chegado á nossa redacção, um excelente artigo onde se lêem os seguintes períodos:

Portugal continúa em uma fáce surpreendente de actividade, de evolução, de iniciativas de toda a sorte. Dentro das dificuldades tremendas que o mundo atravessa, o pôvo português procura manter as suas tradições de inteligência e de trabalho e firmar os destinos históricos da nacionalidade no quadro da vida política moderna, trabalhando, progredindo, vencendo todos os obstáculos e sacrifícios.

E' admiravel o que se está constatando. O escudo estabilizado, a volta da moeda ao padrão ouro, grandes obras em execução, o plano de construções navais em pleno desenvolvimento, a dívida nacional diminuida, o trabalho nas colónias estimulado, o novo e grandioso Arsenal de Marinha em andamento, o prestígio do país engrandecido no estrangeiro, o crédito facilitando a riquêsa, o pôvo a trabalhar cheio de fé, animado pelo ambiente de confiança que cérca a vida portuguêsa e nos eleva no conceito do mundo.

Não damos significação política a êste comentário. Damos-lhe a significação nacional que têm, incontestavelmente, os acontecimentos enumerados.

. . . . . . . . . . .

Nunca descremos de Portugal. Sempre combatemos a má vontade e o derrotismo, quando o apresentavam como um país exausto, sem recursos, desanimado e falído. E a prova de que tinhamos razão, de que era uma calúnia o que se procurava sustentar, perversamente, em relação a Portugal, está no programa de construção que êle vem realisando, está na converção ouro, está no progresso que se verifica por toda a parte, está no resgate da dívida e no aumento do crédito, que é sensivel e promissor.

Regosijemo-nos portuguêses, com êsse fato, e acreditemos sempre, quaisquer que sejam as dificuldades e as vicissitudes, na nossa terra, no seu pôvo, em nós próprios, nas qualidades realisadoras e heróicas da Raça. E quando alguem nos disser que Portugal é um país velho, cansado, respondâmos-lhe com factos como os que vimos de referir e com a nossa própria crença — que ainda é a maior garantia do eterno esplendor da nossa grande Pátria!

O colega do Brasil póde têr a certeza de que no seu artigo não ha exageros. Focou bem o momento que passa e por isso lhe dâmos os parabens.



## Gralhas & C.ª

No último número e por falta de emenda de duas provas saíram no jornal bastantes gralhas e êrros que muito nos arreliaram.

Desculpem os leitores; mas de vez em quando o Diábo téce-as, não havendo nenhuma volta a dar-lhe...

## Formatura

Na Universidade do Pôrto concluíu, com honrosa classificação, a sua licenciatura em Farmácia, o nosso conterrâneo sr. José Augusto Soares da Costa Gois, filho do antigo farmacêutico sr. Augusto Gois.

Felicitâmo-lo.

# Aveiro-Cantanhêde

—o—

## O ramal-projecto

A Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale-do-Vouga, na justa compreensão das mais instantes necessidades desta laboriosa região, resolveu estender a rêde das suas linhas até Cantanhêde, passando por Ilhavo, Vagos, etc.

Ninguém, que conheça a actividade fabril e as imensas possibilidades futuras desta região, nega os mais calorosos elogios á acção inteligente da Direcção da Companhia do Vale-do-Vouga, mas há muito quem discuta a direcção inicial dessa ramificação, atendendo, na maioria dos casos, a meros interêsses pessoais que vão colidir com interêsses gerais, prejudicando-os e sufocando indústrias que merecem carinho e protecção.

Assim parece-nos que o ramal, devia sair por alturas de Esgueira,—que é um dos traçados estudados pela Companhia,—e seguir junto da Carreira de Tiro.

A favor dêste traçado militam principalmente dois factores, a saber:

*a*) em primeiro lugar o interêsse da Companhia é, naturalmente, com o máximo de vantagens, tornar a construção o mais económica possível, e nêsse sentido procurará, sempre que possa, defender-se da expropriação de terrenos valiosos. Ora é precisamente aquêle traçado o que menos onera a Companhia, porquanto só terá que expropriar uns pequenos pedaços de pinhal e, por conseqüência, sob êste aspecto, sera lògicamente o preferido. Mas

*b*) em segundo lugar e muito principalmente são os interêsses desta região de Esgueira que exigem que o traçado escolhido seja êsse e não outro.

A principal indústria de Esgueira, com vastas possibilidades, é a indústria dos adôbes. Excelente material de construção, tem visto a sua expansão muito limitada pelo desconhecimento, em parte, e pela falta de transportes económicos principalmente.

Ora a Companhia teria com isso, pelo menos, um movimento anual de chegada de cêrca de 200 vagons de cal e de saída de mais de 2.000 vagons de adôbes, o que é muito importante.

Os números falam alto e claro e por isso só temos a acrescentar que a Companhia do Vale-do-Vouga terá toda a vantagem em aceitar esta sugestão.

*J. C.*

# Festas e arraiais

Realisam-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente, em Oliveira de Azemeis, os tradicionais festejos de La-Salette que costumam levar á encantadora vila milhares e milhares de forasteiros.

Este ano as festas têm um brilho desusado porque a nova Comissão não se tem poupado a sacrifícios e esforços para que elas marquem pela sua imponência.

Quatro bandas de música abrilhantá-las-hão e é grande o interêsse em todo o distrito de Aveiro e em algumas terras do norte do país em ouvir a Banda Regimental de Sapadores de Caminhos de Ferro, da cidade de Lisboa, cujos concertos são aguardados com ansiedade.

A procissão, que se realisa no domingo é, sem dúvida, uma das melhores do distrito, pois nela se encorporam, não só as pessôas de maior representação da vila, mas ainda todas as irmandades do concelho e centenas de anjinhos.

A iluminação da capela e de algumas principais ruas do Parque é eléctrica, o que certamente produzirá um belíssimo efeito, sendo o resto do Parque iluminado á moda do Minho.

Na ocasião da procissão dois aviões da base de S. Jacinto, voarão sôbre a vila, fazendo várias evoluções.

A Companhia do Vale do Vouga estabelece um serviço especial de combóios a preços reduzidos.

# Novo estabelecimento

Em virtude de se ter dissolvido a sociedade de que era sócio, consta-nos que vai abrir dentro em brève um novo estabelecimento de fazendas nesta cidade, de que será único proprietário e gerente, o sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães, muito conhecido no nosso meio comercial onde é justamente considerado.

Oxalá a sorte lhe não seja **adversa.**

# *Abusos*

—

O que se tem passado com a chamada dos nossos bombeiros para longe da circunscrição que naturalmente lhes está indicada começa a causar reparos e a ser objecto de acêrba crítica em virtude dos prejuísos que acarréta. E' que se abusa excessívamente do seu préstimo, como se viu na outra semana em que alguém, servindo-se do telefóne, os fez ir a toda a velocidade para Avanca onde ardiam... duas mêdas de palha!

Ora não há o direito de, quem quer que seja, assim proceder. E as companhias—entendemos nós—não devem saír dos seus quartéis para terras onde haja corporações de bombeiros ou outras que as tenham mais próximo sem que os respèctivos comandantes assumam a responsabilidade do pedido de auxílio.

Assim é que deve ser e não o que tem sido até agora, sob pena de, com justificada razão, se multiplicarem os protestos que já temos ouvido e a tantos prejuísos pódem dar origem.

# Sindicato gráfico

—o—

A comissão encarregada da sua reorganisação continúa a receber adesões que a animam a prosseguir, com entusiásmo, nos trabalhos encetados para alcançar o almejado fim.

De todo o distrito chegam constantemente cartas de incitamento o que leva os animadores do novo grémio a alimentar as maiores esperanças sobretudo se a classe se unir em volta dos seus interêsses.

*O Democrata*, creiam-no os tipógrafos, vê sempre com bons olhos todos os movimentos que se destinem á defêsa do proletariado, mas hão-de êles ser feitos dentro da ordem, da disciplina e do respeito em que devem assentar as mais insignificantes demonstrações de vitalidade colectiva.

Oxalá, pois, o Sindicato seja em brève uma realidade dentro das condições apontadas.

Os anuncios do *Democrata* são os mais lidos e portanto aqueles que mais vantagens oferecem aos anunciantes.

# Notas Mundanas

### Aniversarios

*Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Rosa Gamelas; ámanhã, a gentil Maria Dionisia da Silva Freire, filha do sr. Dionisio Coelho da Silva e o sr. Agostinho de Sousa, ilustre professor da Escola Comercial de Patricio Prazeres, de Lisboa; no dia 3, a sr.ª D. Maria do Ceu Cunha e o rev.º Lourenço da Silva Salgueiro; em 5, a sr.ª D. Amélia Marques Pinto da Fonseca, esposa do sr. Antonio da Fonseca e em 6, o sr. dr. Francisco Romão Machado, médico em Quissama (Africa Ocidental).*

### Casamentos

*Consorciou-se com Arminda Ferreira Lopes, o sr. Américo Lopes Teixeira, natural de Ovar, mas aqui residente.*

*Muitas felicidades.*

### Gente nova

*Teve o seu bom sucesso, dando á luz um rochunchudo menino, a esposa do sr. José Pinto, sócio da* Farmácia Moderna, *da Rua Direita.*

*Os nossos parabens.*

### Partidas e chegadas

*De regresso de Luanda (Africa Ocidental) onde exerceu o cargo de comandante da policia, chegou a Lisboa acompanhado de sua esposa e filhos o sr. capitão Victor Hugo Antunes.*

*Os nossos cumprimentos.*

*—Está nesta cidade o nosso conterraneo Josè Rabumba, ha muitos anos residente em Matosinhos.*

*— Partiu para o Gerez com sua esposa o nosso conterrâneo sr. Manuel de Lemos.*

### Doentes

*Na Quinta das Violetas, suburbios do Porto, onde se acolheu na esperança de restaurar a sua abalada saúde, agravaram se ultimamente os padecimentos do nosso querido amigo Henrique de Brito, habil farmaceutico desta cidade.*

*Sentimos sinceramente.*

*—No Porto encontra-se bastante doente devido a uma congestão pulmonar de que foi acometido, o estudante de medicina José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira, filho do nosso velho amigo major Gaspar Ferreira.*

*Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.*

*—Partiu para Macieira de Cambra onde passará algum tempo, a sr.ª D. Olinda Maria R. Soares, directora do* Colégio de N.ª S.ª da Apresentação, *cujas melhoras se teem acentuado.*

# FOTO-CENTRAL

Abriu no domingo, tendo sido até hoje muito visitada, a exposição que o nosso amigo Henrique Ramos anunciou e que ocupa não só a entrada, mas também as salas do seu magnífico *atelier* da rua Direita, hoje apetrechado com os mais modernos aparelhos destinados á arte fotográfica e onde a electricidade entrou também a dar a sua quóta parte nos trabalhos modernos exigidos pela clientela.

Como dissémos, a exposição começa em baixo; todavía, na sala principal é onde a arte se revela em toda a sua plenitude, vendo-se ali algumas dezenas de retratos de diferentes tamanhos a atestar o valor e a aptidão de quem não despresa o mais pequeno ensejo de acompanhar o progresso da fotografia em todas as suas variadas e sugestivas manifestações.

Henrique Ramos póde orgulhar-se de ter conseguido muito em pouco tempo. E porque é novo, e porque tem uma grande fôrça de vontade em dar provas da sua aplicação ao estudo e do seu amôr ao trabalho, toda a gente lhe augura um futuro brilhante, que é também quanto lhe apetecemos ao felicitá-lo pelo triunfo agora alcançado na exposição que aí está a patentear os seus vastos conhecimentos da arte em que já tanto se tem evidenciado.

## Reitoría do Liceu

Foi nomeado para êste lugar o sr. dr. João Joaquim Pires, que, como professor, gósa do maior conceito.

As nossas felicitações.



**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

# EXAMES

Concluiu com o melhor exito o 3.º ano de medicina na Universidade de Coimbra a sr.ª D. Juvita Sousa Maia de Carvalho, que obteve 14 valores em Farmacologia, 13 em Anatomia Patológica e 14 em Bacteriologia.

A distinta académica é filha do nosso particular amigo sr. António Pedro de Carvalho, capitão da Guarda Republicana, actualmente em Portalegre, a quem dirigimos os nossos parabens, que se estendem a sua esposa e á futura médica.

* * *

No Conservatório do Porto fez exame do 6.º ano de violino, obtendo a alta classificação de 19 valores (distinto) o aplicado estudante João das Neves Santos Lé, que áparte a sua natural intuição para a musica, talvez herdade de seu pai, o sr. Antonio Lé, é uma prova de reconhecimento das suas precoces e excepcionais aptidões como executante.

As nossa felicitações

# Entre Coímbra e Pôrto

Uma importante emprêsa automobilista inaugurou na segunda-feira, com extraordinário êxito, uma carreira de camionetes entre as duas importantes cidades ao preço de 25$00 ida e volta.

Quer dizer: de Coimbra ao Pôrto, ou vice-versa, 12$50, quando nós daqui á Costa Nova pagávamos, até há pouco, 4$00, não sendo o caminho acidentado e fazendo-se o percurso, o máximo, num quarto de hora.

Muito felizes são certos povos!...

* * *

O motivo por que acima dizemos que até há pouco pagávamos as viagens á Costa Nova a 4$00 deve-se á circunstância de últimamente terem baixado para 3$00, o que não foi sem tempo.

Mas ainda assim...

# A frente única

—=—

A frente única em Aveiro é um caso típico da falta dos sentimentos mais rudimentares de patriotismo, de decência e de gratidão.

Não parece que nasceram em Aveiro os componentes de tal *frente* á qual a cidade finge de fazer frente para não ser considerada também como um aglomerado de cidadãos que pagam com o maior desprezo os altos benefícios recebidos da Ditadura Militar. Certamente haverá entre os da *frente única* alguns que não nasceram em Aveiro. Esses têm mais atenuantes para o seu procedimento do que aquêles que daqui são naturais. Estes é que não têm nenhuma desculpa, Deviam ser marcados para evitar confusões.

E' gente desta que desacredita as suas terras e que as torna odiosas e aborrecidas, e faz com que pague o justo pelo pecador. E com alguma razão.

Uma cidade, como a de Aveiro, que foi beneficiada com o grande melhoramento do seu pôrto, que é a aspiração máxima desta terra, e que consente uma *frente única* contra a Ditadura que realisa aquela aspiração, ficará a ser considerada como uma terra de ingratos e indigna de receber qualquer atenção dos poderes publicos.

A cidade tem de mostrar por factos que não é conivente com os que tão mal procedem. Tem de varrer, duma fórma digna, a sua testada.

O jôgo dos inimigos da Ditadura está bem patente. Uns vão para a frente, de cara descoberta, sem vergonha do mundo; outros escondem se num plano matreiro de auxiliar aquela frente, ficando na sombra... á espreita do auxílio que esperam da Lusa Atenas numa... manhã de nevoeiro...

Assim, ao mesmo tempo que dizem ao Directório da *frente*, em Lisboa, que tem aqui quem o secunda, pedem para Coímbra que os salvem de apuros lançando a mão salvadora aos que ostensivamente não entram na *panelinha* da frente para que todos juntos façam causa comum contra a Ditadura.

Estes amigos do concelho de Aveiro são uns verdadeiros amigos do Diábo!

O que vale é que dão com quem lhes conhece as manhas.

Mas por aqui não conseguem entrar. Descubram outro jôgo... menos transparente.

E depois não querem que nós os consideremos únicos na coragem, na audácia e no descaramento com que se juntam em Aveiro... para desacreditar esta terra!

# Necrologia

Deixou de existir domingo no Pôrto, o sr. dr. Luís Pinto de Mesquita Carvalho, que, quando em Aveiro exerceu a advocacía, casou com uma neta do Visconde de Almeidinha de quem, mais tarde, se divorciou para contraír de novo matrimónio com uma filha de Guerra Junqueiro, que deixa viúva.

O sr. dr. Mesquita de Carvalho foi deputado ás Constituintes e depois senador. Pertencendo ao Partido Evolucionista, sobraçou a pasta da Justiça, em 1916, no gabinête da União Sagrada e mais tarde no govêrno Domingos Pereira. Também presidiu ao Supremo Tribunal Administrativo, encontrando-se, actualmente, na situação de adido.

Tinha 63 anos de idade.

* * *

Finou-se na penúltima sexta-feira, com 27 anos de idade, o sr. Manuel da Costa Pinto, agente de segurança pública, casado, natural do concelho de Agueda.

No enterro encorporaram-se muitos camaradas do extinto, conduzindo a chave do féretro o sr. capitão Quina Domingues, comandante da polícia.

* * *

Faleceram mais: o inocente Benjamim dos Santos Gamelas, de 2 anos, filho do sr. Eduardo dos Santos Gamelas e Pedro Cavaco Ferreira, de 53 anos, natural de Covão de Lobo (Vagos).

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

# Secção desportiva

## Motociclismo

Foi marcado o dia 30 do corrente para a grande prova — *II Circuito Motociclista do centro de Portugal* — a realisar no triângulo compreendido entre as estradas Farol-Costa Nova-Forte-Farol, levada a efeito por iniciativa da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme G. Fernandes desta cidade.

A prova, que consta de 200 quilómetros — 40 voltas—e que já o ano passado resultou brilhante, tendo a ela concorrido os mais categorisados *azes* do motociclismo nacional, vai, desta vez, ultrapassar pelo interêsse que está tomando em todo o meio desportivo, pois a comissão organisadora não se tem poupado a esforços no sentido de que marque entre nós como uma das melhores levadas a efeito no país.

Para êste circuito já se encontram inscritos: Mário Teíxeira, campeão de Portugal, em *Rudge*; Inocêncio Pinto, em *Coventry Eagle*; Augusto Reis, em *N. S. U.*; Angelo Bastos, em *New-Hudson*; Rodrigues da Silva, em *New-Hudson*; António Dias, campeão de Portugal em 1929 (amadores) em *Terrot*; Manuel Machado, em *Triumph*; António Figueiredo, em *Monet-Gayon* e ainda outros cujos nomes desconhecemos.

A comissão recebeu dos agentes da *N. S. U.* o pedido de informação para o efeito de inscrever um dos corredores daquela fábrica, elemento de grande valor no desporto internacional e que ainda há pouco saíu vencedor em importantes provas efectuadas na Inglaterra.

Os prémios, alguns valiosíssimos, são oferecidos pela Câmara Municipal, Comissão de Iniciativa e Turismo, firma Duque, Simões & Filho, de Sangalhos (Taça New-Hudson). Além dêstes outros haverá em dinheiro aos quais brèvemente nos referiremos.

As estradas destinadas a esta importante prova vão ser devidamente reparadas, tendo-se a comissão entendido com o sr. director das Obras Públicas que prometeu fazer tudo quanto fôr possível a favor desta simpática iniciativa. Avistou-se também com o agente técnico sr. Artur Cabrita, a cargo de quem se encontra a direcção das mesmas estradas, tendo êste senhor prometido igualmente contribuír com todo o seu esfôrço para que elas sejam imediàtamente compostas e se possam apresentar á altura do valôr do circuito motobilista.

Esta prova é, como se sabe, patrocinada pelo *Moto Club de Portugal* que nela vem pondo toda a sua bôa vontade e auxílio e a comissão organisadora é composta pelos srs. Humberto Trindade, José Teles de Menezes, Herculano Graça e António Osório.

## Natação

Nas provas que a Associação Aveirense de Natação levou a efeito no penúltimo domingo ficaram classificados:

*Seniors* — 50 m. *crawel*: 1.º Joaquim Ferreira e 2.º José Calisto, ambos do *Sport Club Beira-Mar*; 400 m. livres: 1.º António A. Portugal, do *Beira-Mar* e 2.º Firmino de Castro, do *Grémio Instrução e Recreio*, da Gafanha; 800 m. livres: 1.º Alfredo da Maia Romão, 2.º Alvaro Moreira e 3.º José Calixto, todos do *B. M.*

*Infantis* — 100 m. livres: 1.º Luís Pardal e 2.º Domingos da Graça, ambos do *B. M.*; 200 m. livres: 1.º Domingos Romão, 2.º Teodoro Fernandes e 3.º João da Cruz, todos do *B. M.*

A *èquipe* do *Beira-Mar* ganhou o campeonato regional de *water-polo* por 1-0.

* * *

Parte hoje para Vigo (Espanha) devendo àmanhã tomar parte em diferentes provas que ali se realisam, uma *èquipe* do *Sport Club Beira-Mar* composta pelos nadadores José Ferreira Vinagre, Joaquim Ferreira Vinagre e António Agostinho Portugal.

Acompanha-os o delegado do club sr. José Meireles.

## Tennis

Na Curía realisou-se sábado e domingo perante numerosa assistência em que predominava o elemento feminino, a 1.ª e 2.ª jornadas do *III Curia-Aveiro*, tendo a *èquipe* daquela estância, formada por Eduardo Ricciardi e Serra e Moura, batido os tenistas aveirenses Francisco Bacelar de Castro, Nuno Cadoro e Vítor Homem de Melo.

Os vencedores ficaram detentores definitivamente da *Taça Curia Palace Club*.

## Atletismo

Organisado pelo *Internacional Atlético Club* realisa-se no dia 16 do corrente, no Campo de S. Domingos, o *Dia desportivo* que terá o seu início pelas 17 horas, sendo disputadas as seguintes provas: corridas de 80, 150, 300 e 1000 metros; estafetas de 3x100 metros; saltos em altura, em comprimento e á vára e lançamento de pêso e dardo.

Nestas provas só poderão tomar parte os clubs do distrito não filiados na *Federação Portuguêsa de Atletismo*, havendo para os classificados valiosos prémios.

# Excursões

— —

Está marcado para o dia 16 o passeio que o *Grupo dos Teimosos*, constituído pelos empregados do Teatro Aveirense, costuma efectuar todos os anos, devendo saír desta cidade, em camionete, ao amanhecer daquêle dia, em direcção a Viseu. Daqui seguirão para S. Pedro do Sul, Lamego, Régua, Vila Real, Amarante, Penafiel, Vizela, Guimarães, Braga, Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Pôrto e regresso a Aveiro.

* * *

Tambem no dia 23 do corrente o *Ginásio dos 20 Amigos José Estêvão*, desta cidade, realisa o seu passeio anual com o seguinte itenerário: Aveiro, Coimbra, Pombal, Tomar, Santarem, Caldas da Raínha, S. Martinho do Porto, Alcobaça, Nazaret, Batalha, Marinha Grande, Leiria, Figueira da Foz, Bussaco e Aveiro, devendo o trajècto ser igualmente feito de camionete.

Aos dois grupos desejamos que gosem muito porque esta vida são dois dias...

* * *

Esta semana visitou-nos o grupo dos *Vinte Filhos de D. Afonso Henriques*, de Guimarães, que percorreu a cidade com um conjunto musical, distribuindo uma saüdação a Aveiro.

# Correspondencias

## Pinhão de Pindelo, 27

Lamenta a delicadêsa e também a decência e a polidês das maneiras e revolta-se a verdade contra as cavilosas aleivosías, desatinadas e nojentas, que, como pús venenoso, escorreu da pena do malcreado aventureiro Manquinhas. Quem avaliar todos os seus escritos verrinosos, verá que o lacáio só se serve do insulto, única e despresível arma que usa por outra não saber manejar. O estúpido, que por aí anda feito vagabundo, sem modo de vida, nem reflète, como bípede racional, que se a justiça não fôsse tão cara... Mas um dia há de chegar e com êle o calvário do desgraçado que até mete dó aos cães.

Pobre Manquinhas!

Como estâmos arrependidos de te ter ligado a importância que não tens, que nunca virás a ter devido á má educação que é o único título da tua nobrêsa!

Agora, porém, já não tem remédio e de aí o penitenciarmo-nos perante os nossos leitores de termos trazido para estas colunas, discutindo-o, um sujeito sem cotação e de quem toda a gente digna se afasta com nôjo.

LACORDAIRE



# Dissolução de sociedade

—:—:—

Por escritura de 23 do corrente foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que girava sob a firma *José Antunes de Azevedo, Successores*, saindo o sócio Manuel Lopes da Silva Guimarães e ficando o activo e passivo a cargo da sócia D. Maria José de Azevedo Pinto Basto, que continúa com o estabelecimento e usando a firma *José Antunes de Azevedo, Successora.*

Aveiro, 24 de Julho de 1931.

## Incêndio na Gafanha

=o=

Pelas 23 horas de ante-ontem o fôgo destruíu, na Gafanha, uma casa de madeira que ali possuía o sr. João Duarte, residente em Lisboa.

Acudiram os bombeiros desta cidade que conseguiram dominar o terrível elemento, não deixando que se propagasse aos prédios visinhos.

Apenas foi dado o sinal de alarme seguiram para o local inúmeros automóveis, tendo-se aglomerado na ponte de S. Gonçalo e imediações muitissima gente a presencear as chamas que ao longe se elevavam sinistramente.

Daremos no próximo número alguns pormenores.

## Agradecimento

=o=

*A Comissão encarregada de dirigir o funeral do guarda da Polícia de Segurança Pública dêste distrito, n.º 51, Manuel da Costa Pinto, vem por êste meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessôas que se dignaram acompanhar aquêle saüdoso camarada á sua última morada no dia 24 do corrente.*

*Aveiro, 30 de julho de 1931.*

Pela Comissão,

*João Luis de Rezende*

Agente n.º 12

## Secretaria Judicial Civel de Aveiro

## Arrematação

=o=

2.ª publicação

No dia 2 de agôsto próximo, por 12 horas, á porta do tribunal desta comarca, se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da avaliação, o direito e acção abaixo designado e penhorado na execução do Ministério Público contra António Henriques Máximo Junior e esposa, residentes em Espinho, a saber:

O direito e acção que aquêle executado tem, como sócio, á quota da Empreza de Pesca Bôa Esperança, Limitada, sociedade por quotas, com séde nesta cidade de Aveiro, e da qual é sócio gerente Francisco Marques da Naia, casado, farmacêutico, morador em Aveiro, no valor de 12:000$00.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos e designadamente é também citado pelo presente o comproprietário Manuel dos Santos Labrincha, ausente em parte incerta no mar, para comparecer no acto da praça e aí exercer o direito de opção, como a lei lhe faculta.

Aveiro, 2 de Julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Artur Valente*

O escrivão,

*João Luiz Flamengo*

## AOS PAIS

Senhora viúva, de bôa família, recebe crianças no mês de setembro, na práia de Espinho para tomarem banhos ou ares do mar, ou campo. Resposta até ao dia 15 de agôsto.

Nesta redacção se diz.

**CASA** com quintal e pôço com bôa água, vende-se barata, no lugar da Preza. Tratar com J. A. Pereira na *Competidora* da Rua Direita — Aveiro.

## José de Carvalho

(ALFAIATE)

Mudou o seu *atelier* para a Rua de Santo António, n.º 25, 1.º, aonde continúa a receber o favor dos seus estimáveis freguêses.

*E' necessário lavar as mãos antes de se sentar á mesa.*

*Assim nos defendemos de muitas e muitas doenças e entre elas da tuberculose.*

# CITROËN

## comunica aos interessados o seguinte:

"O Conselho Superior de Viação, em sua sessão de 25 de Junho último, resolveu oficiar ás três Comissões Técnicas do Pais, dando-lhes instruções sôbre os pêsos em ordem de marcha, a aplicar ás camionetes C6 CITROËN.

Êsses pêsos, indicados nos catálogos internacionais fornecidos pela Fábrica, são de 3.800 kgs. para o chassis curto e 4.600 kgs. para o chassis longo, o que permite aos carros destinados a passageiros respèctivamente uma lotação de 18 e 23 lugares, e aos carros utilitàrios uma carga útil de 1.800 kgs. e 2.000 kgs."

## Lancha

Vende-se acabada agóra de construir, com madeira toda do Brasil, com toda a segurança, ferragens todas de metal, e proprias para pôr tolda, construída pelo ultimo modelo de 1930, e com o respetivo motor *Penta* que desenvolve um bom andamento, e tem a lotação para dez pessoas; com remos de tojo, americanos, e todas as mais pertenças.

Ainda no estaleiro, vende o construtor José Maria Lopes de Almeida, na Gafanha.

## Artur Trindade

Garage Avenida — AVEIRO —

TELEFONE 150

**Automóveis SINGER** — O melhor carro utilitário de fabrico inglês, com 4 portas, 4 velocidades e o mais económico.

**Motos NEW-HUDSON** — A verdadeira moto para sport e trabalho. Todos os tipos de 3 a 5,50 HP.

**Bicicletas** — Várias marcas e para todos os preços.

PNEUS FIRESTONE

**Acessórios** para Automóveis, Motos e Bicicletas, a preços módicos.

**Lâmpadas** para iluminação e automóveis com grande desconto sôbre o preço das tabelas.

## Vai ao Pôrto?

Hospede-se na

**Pensão Suissa**

onde encontrará, por preço razoável, sem as enervantes etiquetas dos hoteis, um ótimo tratamento e comodidade.

COMIDAS DE DIETA

Peçam esclarecimentos que vos serão fornecidos na volta do correio.

**Pensão Suissa**

Rua José Falcão, 150 — PORTO

## Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES — AVEIRO

## Electro Bombas SIEMENS

As melhores do mundo

BOMBAS ELMO de auto aspiração. Caudal até 4.800 litros. Aspiração automática e segura também em vasio. Insensibilidade contra corpos estranhos arrastados. Maior perfeição no funcionamento. Longa duração.

BOMBAS HELICE especiais para rega de quintas e trasfegas. Caudal até 90.000 litros. Próprias para líquidos quentes e frios mesmo com impurêsas.

BOMBAS CENTRA centrífugas de grande rendimento. Caudal até 24.000 litros.

MOTO-BOMBAS JAPPY, sôbre carrinho, centrífugas, rotativas e de pistão. Caudal até 280.000 litros.

Os melhores preços do mercado. Reduzidos consumos.

Orçamentos grátis para casos especiais.

**FERREIRA, PEREIRA & C.ª**

Rua Direita, 43 — AVEIRO

## Secretaria Judicial Civel de Aveiro

## Arrematação

—x—

2.ª publicação

No dia 2 do próximo mês de agôsto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventário orfanológico a que se procede por óbito de José Dias da Silva, que foi casado, lavrador, do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, e em que é cabeça de casal Maria Luisa dos Santos, viúva, dona de casa, do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, vai á praça pela segunda vez, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer sôbre metade do seu valor:

Uma praia a estrume, sita na Ilha Nova, limite do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, e vai á praça pela quantia de setenta e cinco escudos.

Toda a contribuição de registo e despêsas da praça ficam a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer crèdores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 21 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Artur Valente*

O escrivão do 2.º oficio,

*Julio Homem de Carvalho Cristo*

## Marinha de sal

Vende-se a denominada *Tão linda*.

Para tratar com o seu proprietário.

## Secretaria Judicial Civel de Aveiro

## Arrematação

—o—

1.ª publicação

No dia 9 de agosto próximo, por doze horas, no Tribunal da comarca de Aveiro, sito á Praça da República, se hão-de arrematar e entregar a quem mais oferecer, varias peças de fazenda e outros objectos que serão patentes no acto da praça, e que foram penhorados ao executado Jacinto Simões dos Louros, de Ilhavo, na execução que lhe move a firma comercial da praça do Porto, Miranda & Nunes, com sede na rua Mousinho da Silveira, para segurança e pagamento da quantia de quatrocentos escudos, importância do pedido e mais despesas feitas e a fazer.

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 18 de julho de 1931

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Artur Valente.*

O escrivão do 4.º oficio

*João Luiz Flamengo.*

## Secretaría Judicial Civel de Aveiro

=o=

## Arrematação

=o=

2.ª publicação

No dia 2 de Agosto próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo 4.º ofício — Flamengo — se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da sua avaliação, para pagamento de passivo descrito e aprovado, o prédio abaixo indicado, pertencente ao casal inventariado de Manuel Rodrigues d'Oliveira, casado, padeiro, morador que foi em Cacía e em que é invantariante a viúva Maria José Pereira ou Maria Terrosa, do referido lugar, a saber:

Uma terra lavradia, com todas as suas pertenças e direitos, sita na Quinta do Moleiro, freguesia de Cacía, desta comarca, no valor de 350$00.

Para a praça são citados quaisquer crèdores incertos e declara-se que as despêsas da praça são por conta do arrematante.

Aveiro, 14 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Artur Valente.*

O escrivão

*João Luis Flamengo*

## Escrituração comercial

Pessôa habilitada encarrega-se da abertura, seguimento e fecho de escrita comercial, em Aveiro ou arredores, por preço módico. Informa-se nesta redacção.

## Calçado

Não comprem sem consultar os preços porque vende a casa de *Jeremías Moreira*, á Rua Direita, n.º 27-A.

Sortido para senhora, homem e criança.

## Padaria

Arrenda-se com todos os utensílios para a sua laboração.

Quem pretender, dirigir a Manuel Nunes de Azevedo — Aveiro.

## Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

## Arrematação

—o—

2.ª publicação

No dia 2 do próximo mês de agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Jacinto António Carrajão, que foi casado, jornaleiro, do lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, e em que foi cabeça de casal Maria dos Anjos Sardo, casada, lavradora, daquêle mesmo lugar e freguesia, se há de proceder á arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima do valor que lhe foi dado, do seguinte prédio:

Uma terra lavradia, sita no lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, no valor de 1.180$00.

Toda á contribuição de registo e despêsas da praça ficam a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer crèdores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 26 de julho de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Artur Valente.*

O escrivão do 2.º ofício,

*Julio Homem de Carvalho Cristo*

## Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

## Arrematação

—o—

2.ª publicação

Por êste Juízo de Direito e cartório do escrivão do 4.º ofício — Flamengo — nos autos de execução hipotecária que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, move contra os executados Sebastião Luís Ferreira de Abreu e Libório Luís Ferreira de Abreu e mulher, de Eixo, vão ser postos pela terceira vez em praça no dia 2 de agosto próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, para serem arrematados por quem mais por êles oferecer, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Três quartas partes de um assento de casas altas com pomar e quintal, terrenos anexos e pertenças, na rua do Casal, de Eixo, avaliado em 25.000$00, e

Três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um forno de coser telha e demais pertenças, chamada as *Benfeitas*, na rua do Forno, de Eixo, avaliada em 6.000$00.

Dêstes prédios é usufrutuária vitalicia a mãe dos executados Rita Dias Vieira.

As despêsas da praça são por conta do arrematante, e a siza será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer crèdores incertos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia, e designadamente o comproprietário Porfírio Luiz Ferreira de Abreu, irmão dos executados, para no acto da praça, usar, querendo, do direito de opção, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juíz de Direito,

*Artur Valente*

O Escrivão,

*João Luis Flamengo*